

CARTEIRA
ESG

JUNHO/2020

RESEARCH

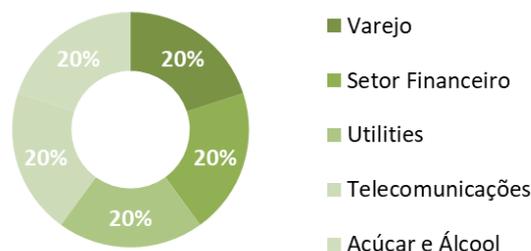




Carteira ESG: o portfólio foi criado com o intuito de contemplar empresas que não apenas prezam pela rentabilidade e retorno ao seu acionista, mas que traduzam um investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimulem a responsabilidade ética das corporações. Trata-se, portanto, de um compilado das empresas que melhor mesclam a capacidade de gerar lucros e o compromisso com a responsabilidade social, fator extremamente valorizado pela Ativa Investimentos. Balanceada a partir de ativos que apresentam características de cunho socioambiental, a Carteira ATIVA ESG é focada em rentabilidade de longo prazo, com a finalidade de superar o Ibovespa, **mas sempre com responsabilidade social e ambiental.**

Carteira	mai/20	2020
ESG	5,07%	-23,13%
Ibovespa	8,56%	-24,41%

Setor	Empresa	ESG	%	Mês
Utilities	Engie	EGIE3	20%	8,54%
Locação	Movida	MOVI3	20%	4,07%
Setor Financeiro	Itaú Unibanco	ITUB4	20%	1,53%
Telecomunicações	Tim Participações	TIMP3	20%	6,34%
Varejo	Raia Drogasil	RADL3	20%	4,86%
ESG				5,07%
Ibovespa				8,56%



A Carteira ESG apresentou alta de 5,07%, frente à valorização de 8,56% do Ibovespa. O destaque positivo foi de Engie (+8,54%), enquanto o negativo vai para Itaú Unibanco (+1,53%).

EGIE3 – ENGIE Brasil foi a maior alta da Carteira ESG. Diante da queda nos níveis de consumo e do aumento da inadimplência, o mercado recebeu a publicação do decreto 10350, por parte do Governo, que instituiu a Conta Covid com ânimo no dia 18 de maio. Passados alguns dias, a ANEEL abriu consulta pública, definindo o montante inicial de R\$ 15 bilhões para o setor, valor que consideramos acomodatório.

ITUB4 – O papel, bem como o setor como um todo, sofreu diante da perspectiva de deterioração dos indicadores macroeconômicos e das condições do Sistema Financeiro Nacional. Podemos destacar a piora na qualidade da carteira de crédito dos bancos, redução do *spread* bancário, dada a queda dos juros, e maiores riscos de liquidez. Dessa forma, seu resultado trimestral foi marcado por elevados níveis de provisionamento, o que afetou sua DRE, a fim de se proteger dos impactos econômicos do coronavírus. Enfatizamos também o andamento de um dos projetos de lei que visam aumentar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) durante a pandemia do novo coronavírus, que segue para votação no Senado.



Próximo mês:

Setor	Empresa	ESG	%
Utilities	Engie	EGIE3	20%
Locação	Movida	MOVI3	20%
Setor Financeiro	Itaú Unibanco	ITUB4	20%
Telecomunicações	Tim Participações	TIMP3	20%
Varejo	Raia Drogasil	RADL3	20%



Para o próximo mês, optamos por manter a configuração atual da nossa carteira, dada a manutenção da nossa perspectiva positiva para os papéis. A escolha por **Raia Drogasil (RADL3)** versa na busca por um *player* do varejo com menor exposição ao risco, tendo em vista a maior resiliência por conta de uma menor discricionariedade, além dos bons fundamentos e movimentos estratégicos importantes, como a busca por maior penetração no e-commerce. A escolha por entrar em **Movida (MOVI3)** foi fundamentada, principalmente, no desconto que vemos para o papel em relação ao seu valor intrínseco, resiliência do setor de locação e uma boa gestão de despesas por parte da companhia. Em relação à **Tim Participações (TIMP3)**, a nova Lei das Teles deve trazer mais eficiência para empresas do setor de telecomunicações. Enxergamos a empresa bem posicionada para receber tais mudanças. Já em relação a **Itaú Unibanco (ITUB4)**, acreditamos que o banco ainda pode se beneficiar de uma redução nas suas despesas por conta do fechamento de agências em detrimento de uma participação maior da população no digital banking. Por fim, quanto a preferência pela **Engie (EGIE3)** entre as elétricas, destacamos que a cia. apresenta maiores margens e uma melhor estrutura para passar por esse momento de crise. Com isso, ainda que seja um papel mais precificado, é o ativo mais seguro dentro do setor e traz mais estabilidade ao nosso portfólio.

Carteira ESG: balanceada a partir de ativos que apresentam características de cunho socioambiental, a Carteira ATIVA ESG é focada em rentabilidade de longo prazo, com a finalidade de superar o Ibovespa, mas sempre com responsabilidade.

- Benchmark: Ibovespa
- Perfil: Arrojado ou agressivo
- Nº de ações: 5-10
- Periodicidade: Mensal



ESG



Com 60 usinas, 11 hidrelétricas, 4 termoeletricas e 45 unidades complementares, a **Engie (EGIE3)** representa 6,6% da capacidade instalada do país. Gostamos da transparência na governança na divulgação de seus atributos *ESG*. Ademais, o fato de a Engie entregar 100% de *payout* e mesmo assim, seguir firme com seus planos de desenvolvimento, é um diferencial. Tal movimento corrobora a robustez de seu atual portfólio e constância do plano de expansão. Gostamos, sobretudo, dos projetos de gás e transmissão, como o Gralha Azul. Acreditamos que a aquisição de fração da TAG fornece maior sinergia para seu portfólio e musculatura aos seus resultados. Mesmo seus múltiplos não estando descontados, temos posição favorável ao papel, destacando sobretudo a diversificação única de seu portfólio e seus predicados na composição de uma carteira com foco na distribuição de dividendos.



A **Movida (MOVI3)** é uma das maiores companhias de locação de veículos do Brasil em tamanho de frota e receita dentre as companhias abertas do setor no Brasil, a empresa se destaca por seu foco em inovação e atendimento ao cliente. Embora a maior parte do choque advindo do COVID-19 seja sentida durante o segundo trimestre e podendo afetar o preço do papel no curto prazo, ainda vemos desconto em seu *valuation*, além de termos confiança na estratégia da empresa, que consiste na expansão orgânica e geográfica com foco em rentabilidade e excelência no atendimento aos clientes. Além disso, a empresa também se mostra muito disciplinada com seus preços praticados e no controle de suas despesas, permitindo que a expansão de margem no negócio de Seminovos mitigue os efeitos negativos do aumento estrutural da depreciação de seus ativos.



O **Itaú Unibanco (ITUB4)** é nosso papel preferido no setor bancário, principalmente por conta do operacional, que historicamente tende a surpreender as expectativas do mercado. Apesar de ter uma Carteira de Crédito já consolidada, o banco continua sua expansão nos segmentos PF e PJ. Além disso, o Itaú possui a maior margem financeira do setor, maior carteira de crédito entre os *players* privados e maior *ROE*, se excluídos os efeitos de provisões adicionais de perda devido aos efeitos do coronavírus na economia. Sobre o atual cenário, consideramos acertada a decisão de resguardar a segurança de sua operação diante de tantas incertezas.



A **TIM (TIMP3)** é líder em cobertura 4G no País e referência como *player* de ultra banda larga móvel e fixa. Além de presente no ISE, a empresa é também a única do setor de telecomunicações no Novo Mercado da B3. Destacamos também que o setor de telecomunicações passa por importantes mudanças. A aprovação da Lei das Teles dará flexibilidade às operadoras para investir em negócios mais rentáveis, como em cobertura 4G e banda larga de alta capacidade, e são exatamente nesses segmentos que a TIM concentra seu *core business*. Para despontar nesse novo cenário, a cia. vem realizando investimentos robustos nos próximos anos. Pela sua saúde financeira, bom fluxo de caixa e constantes ganhos de eficiência operacional, acreditamos que a empresa ainda possui bom potencial de valorização futura.



A **Raia Drogasil (RADL3)** é varejista líder do segmento farmacêutico, com cerca de 14% de *market share*, sendo a maior responsável pela consolidação do setor nos últimos anos. Pautada pelo avanço de *market share*, a companhia tem feito movimentos oportunos para ampliar a participação dos canais digitais na sua receita. Nesse sentido, enxergamos que há espaço relevante para que o *e-commerce* e a iniciativa Clique e Retire adquiram maior relevância dentro das vendas da companhia, podendo alavancar o ticket médio e, conseqüentemente, beneficiar a sua receita. Além disso, a manutenção do *guidance* de abertura de lojas para 2020, alinhada com a saúde financeira da firma, indica fôlego para seguir crescendo sua participação de mercado no varejo farmacêutico, caracterizado por ser bastante competitivo. O 2T20 deve ser desafiador pela menor ida de consumidores às farmácias, com processo de normalização a partir do 3T20. Ainda, assim, a RD conta com uma posição de caixa e recebíveis que lhe garante conforto.



DISCLAIMER

O(s) analista(as) de investimento envolvido(s) na elaboração do presente relatório declara(m) que as recomendações aqui contidas refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre as companhias e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Ativa S.A. Corretora de Títulos, Câmbio e Valores.

A remuneração variável do(s) analista(s) responsável(eis) pelo presente relatório depende parcialmente das receitas resultantes da atividade de intermediação da Ativa S.A. Corretora de Títulos, Câmbio e Valores. Todavia, dita remuneração está estruturada de forma a preservar a imparcialidade do(s) analista(s).



RESEARCH

Ilan Arbetman, CNPI-P

research@ativainvestimentos.com.br

ATENDIMENTO

0800 285 0147

OUVIDORIA

0800 717 7720

INSTITUCIONAL

AÇÕES | RENDA FIXA | MERCADOS FUTUROS

Mesa RJ: (55 21) 3515-0290

Mesa SP: (55 11) 3339-7036

SALES

Institucional: Tel.: (55 21) 3515-0202

PESSOA FÍSICA

Mesa RJ: (55 21) 3515-0256/3958-0256

Mesa RS: (55 51) 3017-8707

Mesa SP: (55 11) 3896-6994/6995/6996

Mesa BH: (55 31) 3025-0601

Mesa PR: (55 41) 3075-7400

Mesa GO: (55 62) 3270-4100